



CONSCIOUS YOUTH BEHAVIOURS.
IN EMERGING REALITIES



Práticas de educação não formal:

Sexting

KIT DE FERRAMENTAS CIBERNÉTICAS R2



Co-funded by
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

#8	SAY NO - DIZ NÃO
Ameaça(s)	Sexting
	O sexting, o ato de enviar ou receber mensagens, fotografias ou vídeos sexualmente explícitos, principalmente através de telemóveis, mas também noutros dispositivos e plataformas digitais, tem merecido uma atenção significativa por parte de investigadores, educadores e legisladores. Este comportamento vai desde textos sugestivos a meios de comunicação explícitos e suscita preocupações, sobretudo quando envolve menores, devido a potenciais implicações legais, violações da privacidade e impactos psicológicos. As ramificações legais variam consoante as jurisdições, em particular no que diz respeito a participantes menores de idade, ilustrando a intrincada relação entre tecnologia, sexualidade e quadros legais.
Tipologia	<i>Análise crítica do conteúdo online</i>
Duração	2 x 45 minutos
Modalidade	<i>Presencial [ambiente de sala de aula]</i>
Objetivo	Esta aula dá aos alunos a oportunidade de reconhecerem que a coação sexual e a extorsão de crianças online é um crime, de sensibilizarem para uma comunicação online segura e de promoverem a procura de ajuda e a denúncia. Esta aula dá aos alunos a oportunidade de explorar mais aprofundadamente a forma como a tecnologia é utilizada para manipular os jovens em incidentes de coação sexual e extorsão em linha e incentiva os alunos a desenvolver respostas para se protegerem online.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos serão capazes de compreender e definir coerção e extorsão sexual online e começarão a considerar como se podem proteger online e quais os passos a tomar quando os jovens são afetados por este crime. Os alunos serão capazes de identificar como ocorre a coerção e extorsão sexual online e como esta afeta emocionalmente os jovens, respondendo de forma empática e eficaz. Os alunos serão capazes de identificar como ocorre a coerção e extorsão sexual online de uma perspetiva tecnológica e como os jovens podem responder de forma segura e eficaz.
Perfil do participante	Idades entre os 13 e os 17 anos
n° participantes	Idealmente até 20 participantes, ou estudantes de uma turma, no máximo.
Materiais	Filme SAY NO (DIZ NÃO), Link: https://www.europol.europa.eu/operations-services-and-innovation/public-awareness-and-prevention-guides/online-sexual-coercion-and-extortion-crime Uma sala com acesso a dispositivos digitais (por exemplo, tablets, portáteis, telemóveis) pode capturar as respostas dos alunos em fichas de trabalho relevantes usando uma variedade de ferramentas online (por exemplo, Padlet, Mentimeter, etc.).
Preparação	Este vídeo de 10 minutos retrata dois adolescentes, um rapaz chamado George e uma rapariga chamada Anna, a serem explorados online por uma organização criminosa para ganho financeiro e por um agressor sexual online a procurar mais material sexual, respetivamente. O vídeo inclui conselhos sobre como tais crimes podem ser denunciados às autoridades e como evitar ser vítima em primeiro lugar.

	<p>A campanha #SayNo! foi lançada em 2017 pelas autoridades europeias para aconselhar aqueles que foram, ou têm probabilidade de ser, vítimas de coerção e extorsão sexual online e para fortalecer os mecanismos de denúncia e apoio.</p> <p>Sexting, o processo de envio de fotografias sexualmente explícitas através de telemóveis, é um fenómeno que muitos adolescentes têm adotado. Isto é lamentável, pois o sexting pode ter consequências graves, incluindo perder o controlo sobre as suas fotos, envolver-se em bullying e até enfrentar processos legais. Aprender a dizer não ao sexting de forma eficaz ajudará a manter-te seguro e feliz.</p> <p><i>Dizer Não ao Sexting</i></p> <p>Pode parecer que dizer não ao sexting é fácil, mas, com a pressão dos pares, pode ser difícil afastar-se de algo quando se acredita que todos os outros estão a fazer o mesmo. Se sentires que não és capaz de dizer não e deixar as coisas por aí, considera culpar outros por te forçarem a recusar tais oportunidades. Diz que os teus pais verificam o teu telemóvel ou contas de redes sociais, que já viste a situação correr mal para outros ou que simplesmente tens mais respeito por ti próprio do que deixar que outros tenham tal controlo sobre ti. Seja o que for que escolhas dizer, diz com convicção e não sintas que tens de te justificar aos outros. Dizer não é a escolha certa.</p>
<p>Implementação</p>	<p>Introdução: (10 minutos)</p> <p>Explique aos alunos que a aula de hoje irá explorar como os jovens podem ser manipulados por alguém que conheceram online, focando na história da Anna. A aula também irá considerar as emoções envolvidas em incidentes de coerção e extorsão sexual online e como estas podem afetar os jovens.</p> <p>Exibir o vídeo: (11 minutos)</p> <p>Trabalho em grupo: (10 minutos) - Sinais de Aviso.(ver no anexo)</p> <p>Divida os alunos em quatro pequenos grupos. Dois grupos irão analisar a comunicação da Anna e dois grupos a comunicação do George. Esta atividade permitirá que os alunos identifiquem o que o Mark disse e fez que foram sinais de aviso das suas verdadeiras intenções. Isto aumentará a consciência entre os alunos sobre a comunicação segura e insegura online. Recolha feedback de cada grupo e faça referência à informação do Say No! completo.</p> <p>Discussão: (9 minutos)</p> <p>Explique aos alunos que a aula de hoje irá explorar como os jovens podem ser manipulados por alguém que conheceram online, focando nas histórias da Anna e do George. Esta lição abordará como a tecnologia é usada em casos de coerção sexual e chantagem online, e como responder e comunicar de forma segura online. (ver Anexo). Esta atividade proporcionará aos alunos a oportunidade de praticar comunicação segura online e desenvolver respostas para se protegerem online.</p> <p>Leia cada feedback à medida que o receber e peça aos alunos para, voluntariamente, partilharem as suas respostas com a turma.</p>

A próxima aula

Esta atividade pode ser adequada para uma aula de uma hora.

Distribua aleatoriamente 3 cartões de 3 cores para a turma e peça aos alunos que fiquem de pé com um destes cartões para cada afirmação.

Dê aos alunos um conjunto de três cartões - verde, âmbar e vermelho. Alternativamente, muitos cadernos escolares têm esses cartões impressos nas páginas e eles podem ser usados para a atividade.

Trabalho em pequenos grupos - (30 minutos). Divida os alunos em pequenos grupos de 2 alunos. Deixe-os discutir cada pergunta por pelo menos 5 minutos e, em seguida, levantar um cartão para desafiar o professor.

Esclarecimento de informação pouco clara- (15 minutos) - Esta atividade incentiva os alunos a refletirem sobre a sua aprendizagem e é uma avaliação instantânea de quão bem a turma compreendeu as lições. Também destacará áreas que podem precisar de esclarecimento ou atenção e informação adicional.

Para permitir que os alunos avaliem e expressem o quão confiantes estão de que entenderam o conceito central e atingiram os resultados de aprendizagem de cada lição, use estas afirmações:

- Verde se estão muito confiantes de que atingiram os resultados de aprendizagem.
- Âmbar se sentem que tiveram um sucesso parcial em alcançar os resultados de aprendizagem, mas pode ser necessário mais trabalho.
- Vermelho se sentem que fizeram pouco ou nenhum progresso em direção ao cumprimento dos resultados de aprendizagem.

Peça aos alunos para escolherem qual cartão/página vão mostrar para cada uma das seguintes perguntas:

N.º 1 Entendes o que significa coerção e extorsão sexual online e como os jovens podem ser manipulados online?

N.º 2 Reconheces que a coerção sexual online, a extorsão e a chantagem de jovens para obter material sexual e/ou dinheiro são crimes?

N.º 3 Consegues reconhecer como as pessoas online podem tentar estabelecer uma relação com os jovens e ganhar a sua confiança?

N.º 4 Consegues reconhecer como as pessoas online podem usar a tecnologia para enganar os jovens?

N.º 5 Tens uma melhor compreensão de como proteger o teu perfil online?

N.º 6 Tens uma melhor compreensão de como comunicar de forma segura online?

N.º 7 Sabes onde podes obter ajuda e apoio se tu ou alguém que conheces for afetado por coerção e extorsão sexual online?

(ver vítima de uma ameaça cibernética no anexo)

	Esta atividade incentiva os alunos a refletirem sobre a sua aprendizagem e é uma avaliação instantânea de quão bem a turma compreendeu os conteúdos. Também destacará áreas que podem precisar de esclarecimento ou atenção e informação adicional.
Dicas e sugestões	Esta aula procura sensibilizar os jovens para algumas das questões relacionadas com o grooming/aliciamento. É evidente que os jovens vão usar a internet e as tecnologias móveis como meio de comunicação. Muitos adultos (pais e professores) acham difícil entender a atração por algumas destas novas tecnologias de comunicação, mas, quer nos sintamos confortáveis com elas ou não, temos de reconhecer que são o método de comunicação preferido dos nossos jovens. Quando falamos sobre estas questões, é importante não reagir de forma exagerada. Os riscos não justificam um pânico moral, nem justificam restringir seriamente o uso da internet pelas crianças, pois isso iria privá-las dos muitos benefícios da internet. De facto, há custos reais em não ter acesso à internet ou em não ter competências suficientes para a usar.
Medidas de segurança	Algumas crianças e jovens estarão muito mais conscientes do grooming/aliciamento como um risco potencial ao utilizar a comunicação online e móvel. Ter grupos de diferentes níveis de habilidade e, possivelmente, grupos de um só género permitirá uma discussão mais aprofundada e informada.
Referências e recursos externos	https://www.teenissues.co.uk/sexting-what-how-say-no.html https://www.europol.europa.eu/media-press/newsroom/news/europol%E2%80%99s-%E2%80%98say-no%E2%80%99-campaign-travels-to-western-balkans-0
Parceiro/Autor	CPM- Centrum Prevencie Mladeze Slovakia

Anexo 1

Comunicar de forma segura online

Assim que envias uma fotografia íntima tua através do telemóvel (conhecido como "sext" em vez de mensagem de texto), perdes o controlo dessa imagem. Podes acreditar que o destinatário da tua fotografia a manterá privada, mas as fotos podem ser vistas por outras pessoas se:

- Amigos ou familiares pedirem o telemóvel emprestado e as virem.
- O telemóvel for deixado sem vigilância e acedido por outras pessoas.
- As fotos forem enviadas para outros utilizadores de telemóvel.
- Alguém fizer upload de fotos do telemóvel para um computador ou para a Internet.
- As fotos forem publicadas em sites de redes sociais, websites, blogs, sites de partilha de fotos, etc.
- Outras pessoas retirarem fotos de sites da Internet e as publicarem noutros locais.
- As fotos forem impressas e distribuídas em cópia física.

Sexting e Bullying

Fotografias sexualmente explícitas atraem muitos adolescentes para o ciclo de bullying. Os adolescentes que recebem as fotos muitas vezes acreditam que têm "munição" contra alguém no caso de um rompimento de relacionamento ou amizade. Os adolescentes que enviam sexts devem viver sempre com o medo de que outros tenham o controlo de algo inapropriado sobre eles. Todos os adolescentes devem proteger-se de serem pressionados a tirar tais fotos. Para não mencionar que fotos digitais também se podem espalhar incrivelmente rápido de telemóvel para telemóvel e, uma vez online, podem ser vistas pelos teus amigos, familiares, futuros empregadores ou até representantes de faculdades/universidades.

Mesmo que acredites que os outros estão a fazer o mesmo, basta que as tuas fotos sejam divulgadas para te tornares alvo de grande bullying, ou que as tuas fotos sejam divulgadas, além de seres vítima de bullying por algum outro motivo.

Sinais de Aviso

Reconhecer um predador sexual é importante para te protegeres a ti e aos outros. Aqui estão alguns sinais de aviso que podem indicar que estás a lidar com um predador sexual:

1. Perguntas pessoais muito rápidas: Se alguém te pede informações pessoais como morada, escola, local de trabalho, muito pouco tempo após conhecer-te, pode ser um sinal de aviso.
2. Temas inapropriados: Se alguém inicia conversas sobre temas sexuais sem o teu consentimento ou interesse, isso é um sinal de alerta claro.
3. Pressão para manter segredo: Predadores muitas vezes exigem que mantenhas as comunicações em segredo. Podem dizer-te que o que estás a fazer é entre vocês e que não deves contar a ninguém.
4. Afeto rápido: Predadores podem demonstrar demasiado afeto ou admiração sem te conhecerem bem, para ganharem a tua confiança.
5. Envio de material inapropriado: Se alguém te enviar fotografias ou vídeos sexualmente explícitos, é um sinal claro de que está a comportar-se de forma inapropriada.
6. Sugestões para encontros: Se alguém te pressiona a encontrarem-se pessoalmente, especialmente se sugerir locais onde ficariam sozinhos ou isolados.
7. Comportamento manipulador: Predadores costumam usar técnicas manipuladoras para ganhar a tua confiança ou para te fazerem fazer algo que não queres.
8. Diferença de idades: Uma grande diferença de idade pode ser um sinal de alerta, especialmente se um indivíduo mais velho procurar jovens para conversas pessoais ou íntimas.
9. Mudanças no comportamento: Se te começares a sentir desconfortável ou a mudar o teu comportamento como resultado das interações com a pessoa, pode ser um sinal de que algo está errado.
10. Recomendações para ignorar as regras: Se alguém te encoraja a ignorar regras ou avisos (por exemplo, ignorar restrições de idade nas redes sociais), isso pode ser um sinal de alerta.

Se suspeitas que estás a comunicar com um predador sexual, é importante parar de comunicar, bloquear a pessoa e denunciá-la às autoridades competentes ou a adultos responsáveis. A tua segurança e bem-estar são fundamentais.

Vítima de uma ameaça cibernética

Se te tornares vítima de assédio sexual online, é importante agir rapidamente e de forma estratégica para te protegeres e garantires a tua segurança. Aqui estão os passos que deves tomar:

1. Parar de comunicar com o chantagista:

- Parar imediatamente de responder às mensagens ou pedidos do chantagista.
- Bloqueia a pessoa em todas as plataformas onde comunicas com ela.

2. Não distribuas o conteúdo:

- Não cedas à pressão e não cumpras as exigências do chantagista.
- Evita enviar mais qualquer material ou informação pessoal.

3. Recolhe provas:

- Guarda todas as mensagens, e-mails, fotos e qualquer outra comunicação com o chantagista.

- Tira capturas de ecrã das conversas e de quaisquer ameaças.

4. Denuncia o incidente:

- Polícia: Contacta as autoridades locais e denuncia o incidente. Fornece-lhes todas as provas que recolheste.
- Plataforma online: Denuncia o perfil ou conta do chantagista na rede social ou plataforma online relevante onde a comunicação ocorreu.
- Centro de apoio a vítimas: Em muitos países, existem organizações e linhas de apoio que fornecem apoio e aconselhamento a vítimas de abuso sexual online.

5. Protege os dados pessoais:

- Revê e ajusta as tuas definições de privacidade em todas as redes sociais e contas online.
- Altera as palavras-passe de todas as contas importantes e usa autenticação de dois fatores sempre que possível.

6. Procura apoio:

- Conta a alguém em quem confies sobre a situação, como família ou amigos.
- Procura ajuda psicológica profissional se te sentires emocional ou psicologicamente esgotado.

7. Tem cuidado:

- Evita clicar em links suspeitos ou descarregar ficheiros desconhecidos.
- Tem cuidado para não partilhares a tua informação privada e materiais com desconhecidos online.

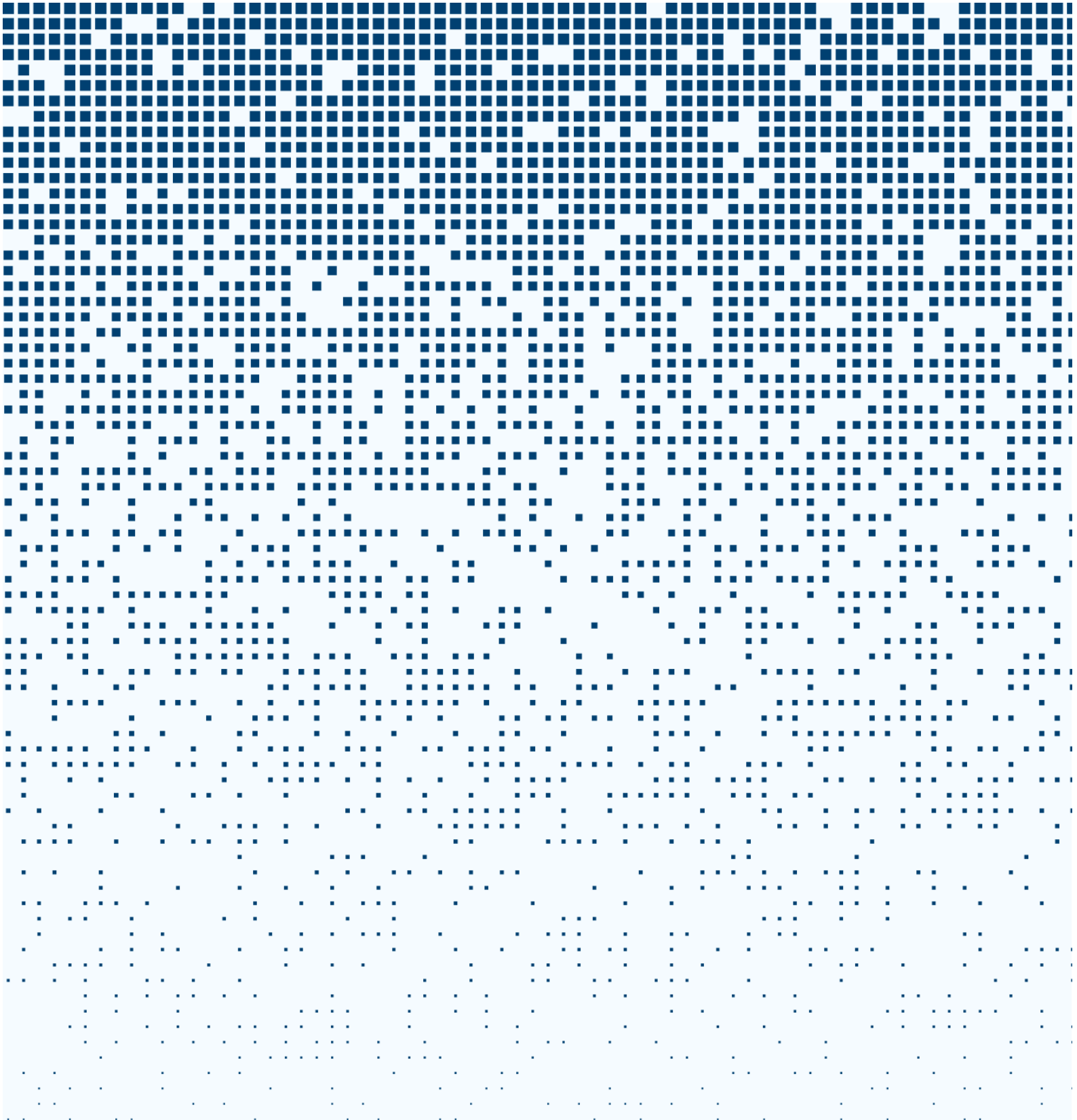
8. Assistência jurídica:

- Se achares necessário, procura aconselhamento jurídico sobre os teus direitos e opções.

Lembra-te de que não tens culpa do que aconteceu. Os chantagistas são responsáveis pelo seu mau comportamento e é importante que te protejas e procures o apoio de que precisas.



This Document is published under an [Attribution-NonCommercial 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/) International license [CC BY-NC].



Conscious Youth Behaviours in Emerging Realities

Erasmus+ KA2 Cooperation Partnerships in School Education

[Reference n. 2023-1-EL01-KA220-SCH-000156982]



Co-funded by
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.